



Localizador de falhas em cabos ópticos

Analizador de protocolos

ALTA TECNOLOGIA

combate o índice alarmante de acidentes fatais nas telecomunicações

Dariamente os jornais noticiam acidentes fatais com trabalhadores em áreas subterrâneas, causados por intoxicação, incêndio ou explosão da mistura de gases com a falta de oxigênio. Estatísticas realizadas pela Divisão de Monitoramento Ambiental da Wandel & Goltermann - empresa alemã que atua há 27 anos no Brasil, especializada em instrumentos de testes e medições para telecomunicações - apontam que 60% desses acidentes têm envolvido socorristas, isto é, pessoas que, no intuito de salvar outras, morrem.

Nas grandes cidades o perigo está mais exposto, seja pela grande concentração de tanques de

combustíveis dos postos de gasolina, seja pelas tubulações de gás natural e bolsões de lixo. Os gases emitidos desses locais penetram o subsolo atingindo galerias. Só em janeiro deste ano, dez pessoas morreram em São Paulo em acidentes causados pela presença de gases nocivos.

Para se ter uma idéia do nível de contaminação das galerias, basta lembrar que 80% dos tanques de quase 2 mil postos de gasolina, em São Paulo, com um volume de 57 milhões de litros de combustível, já ultrapassaram a vida útil de 10 anos e têm problemas de corrosão e vazamento (segundo reportagem publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo, de 24/07/95). Há ainda o

perigo da contaminação com o gás metano, emitido por bolsões de lixo, sem falar dos 1,6 mil km de tubo de distribuição de gás natural.

Despreparo e negligência

Os inúmeros acidentes que ocorrem não só no Brasil mas no exterior indicam o despreparo das pessoas e empresas para execução de trabalhos em ambientes confinados - locais sem ventilação e sujeitos a acúmulo de gases tóxicos ou inflamáveis. A negligência em relação ao preparo do local para entrada e permanência e ao uso do equipamento de proteção é outro fator determinante dos acidentes